



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA DA UTFPR ANO DE 2012

Em conformidade com o Decreto nº. 3.591, de 06 de setembro de 2000, com a redação dada pelo Decreto nº. 4.304, de 16 de julho de 2002, e, ainda, em adequação aos procedimentos elencados nas Instruções Normativas CGU/PR nº. 7, de 29 de dezembro de 2006 e nº. 01, de 03 de janeiro de 2007, apresentamos para apreciação da Controladoria-Geral da União, no Estado do Paraná, o PAINT do exercício de 2012.

Por meio do Ofício nº. 36093/2011 – CGU-Regional/PR/CGU-PR, de 30.11.2011, a UTFPR recebeu o Relatório nº. 201114628 com algumas recomendações que já foram incorporadas no Item 10 deste PAINT.

I. INSTITUIÇÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). É a primeira e única Universidade Tecnológica no Brasil e, por isso, tem uma história um pouco diferente das outras universidades. A Instituição não foi criada e, sim, transformada, por meio da Lei 11.184, de 07 de outubro de 2005, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR). Como a origem deste Centro é a Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1909, a UTFPR herdou uma longa e expressiva trajetória na educação profissional.

Atualmente, a UTFPR tem como focos a graduação, a pós-graduação e a extensão. Oferece 106 cursos de técnico integrado, superiores de tecnologia, bacharelados (entre eles engenharias) e licenciaturas. A consolidação do ensino incentiva o crescimento da pós-graduação, com a oferta de dezenas de cursos de especialização, 20 mestrados e dois doutorados, além da constituição de diversos grupos de pesquisa.

A Universidade Tecnológica também atende a necessidade de pessoas que desejam qualificação profissional de nível médio, por meio da oferta de cursos técnicos em diversas áreas do

mercado. Na área de relações empresariais e comunitárias, atua fortemente junto ao segmento empresarial e à comunidade, por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada, da cultura empreendedora, de atividades sociais e extraclases, entre outras.

Com ampla abrangência no Paraná, a UTFPR tem doze câmpus no Estado e pretende ampliar esta atuação. Cada câmpus mantém cursos planejados de acordo com a necessidade da região onde está situado. Boa parte deles oferta cursos técnicos, de Engenharia e de Tecnologia, a maioria destes reconhecidos pelo Ministério da Educação com conceito A.

Sua força de trabalho é de 1.919 professores e 917 técnico-administrativos. O número de estudantes regulares nos cursos técnicos, graduação e pós-graduação é de, aproximadamente, 25.000. Para 2012, o Projeto de Lei Orçamentária é de R\$ 402.114.599,00 (quatrocentos e dois milhões, cento e quatorze mil e quinhentos e noventa e nove reais), que contempla os seguintes Programas:

Código do Programa	Especificação do Programa	Valor do Programa R\$
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	34.579.997,00
0901	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	1.878.411,00
2030	Educação Básica	23.620,00
2032	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	92.578.417,00
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	273.054.154,00
-	Total dos Programas	402.114.599,00

II. MISSÃO

A UTFPR tem como missão promover a educação de excelência através do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico.

III. VISÃO

Tem como visão ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

IV. DO ÓRGÃO DE CONTROLE

Na forma do art. 33 do seu Estatuto, a UTFPR conta com um órgão de Auditoria Interna, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como de prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito da Universidade, respeitada a legislação vigente.

De acordo com o Capítulo X da Instrução Normativa SFC nº. 01/2001, as atividades específicas da Auditoria Interna são as seguintes:

- ✓ acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual, no âmbito da Universidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- ✓ assessorar os gestores da Universidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- ✓ verificar a execução do orçamento da Universidade, visando comprovar a conformidade da execução, com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- ✓ verificar o desempenho da gestão da Universidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- ✓ orientar subsidiariamente os dirigentes da Universidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- ✓ examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da Universidade e tomada de contas especiais;
- ✓ propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da Universidade, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento, no âmbito da Universidade;
- ✓ acompanhar a implementação das recomendações do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;
- ✓ comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à Reitoria da Universidade e, esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à Universidade;

- ✓ elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna, a serem encaminhados ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal;
- ✓ executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Conselho Universitário, Conselhos Deliberativos Especializados e Reitoria.

A auditoria interna é um controle da própria gestão que tem por atribuição medir e avaliar a eficiência e eficácia de outros controles. Importa destacar que não cabe à auditoria interna estabelecer estratégias para gerenciamento de riscos ou controles internos para mitigá-los, pois essas são atividades próprias dos gestores. Cabe-lhe avaliar a qualidade desses processos.

A auditoria interna não implanta controles, cabe aos gestores implantá-los; a auditoria interna faz trabalhos periódicos com metodologia específica, é uma atividade de avaliação independente, voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia do sistema de controle interno,

A auditoria interna tem as atribuições de avaliar os controles internos, identificar suas falhas, fazer recomendações para corrigi-las e acompanhar sua implementação, não lhe cabendo a incumbência de estabelecer estratégias para gerenciamento de riscos ou controles internos para mitigá-los, mas avaliar a qualidade desses processos, que são de responsabilidade dos gestores.

A responsabilidade por estabelecer, manter, monitorar e aperfeiçoar o controle interno institucional é do gestor máximo do órgão ou da entidade, sem prejuízo das responsabilidades, em seus respectivos âmbitos de atuação, dos executivos de direção, gestores departamentais, de processos organizacionais e de programas de governo. Aos demais servidores incumbem-se responsabilidades não apenas quanto à sua observância, mas também quanto à identificação de deficiências e sua comunicação às instâncias superiores.

A Auditoria Interna – AUDIN - tem, por princípio, orientar as áreas envolvidas na Administração, por meio de suporte técnico, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos, sob a guarda desta Instituição. Para tanto, mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Administração, proporcionando orientação técnica para a execução dos trabalhos e informações aos órgãos externos, quando dos seus questionamentos.

O desenvolvimento dos trabalhos visa à auditoria preventiva em diversas áreas da UTFPR, em especial aos Controles de Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão Patrimonial, Gestão de Pessoas, Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços e Gestão Operacional, de forma a produzir subsídios efetivos à Administração, na correta e regular aplicação dos recursos destinados à Universidade.

V. INTRODUÇÃO AO PAINT

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício de 2012 prevê atuações nas seguintes áreas:

- **ÁREA: 01 - Controles da Gestão** – serão avaliados os controles existentes, no que se refere às determinações/recomendações dos órgãos que atuam diretamente na Universidade, merecendo especial atenção ao cumprimento das determinações do Tribunal de Contas da União e das recomendações da Controladoria-Geral da União. Serão também avaliados os posicionamentos/recomendações do Conselho Universitário e Conselhos Deliberativos Especializados, a formalização dos processos de prestação de contas, bem como a própria avaliação dos controles internos existentes.

- **ÁREA: 02 - Gestão Orçamentária** – segmento da gestão comprometido com a programação das fontes e uso dos créditos orçamentários, assim como sua execução. O pressuposto é de que deve haver compromisso com os princípios da gestão responsável, assumindo que não existe controle sem uma organização mínima do sistema orçamentário. Merece destaque a avaliação das receitas auferidas, a análise criteriosa das despesas de custeio, tendo em vista a sua usual representatividade na execução e a avaliação dos convênios firmados pela entidade examinada.

- **ÁREA: 03 - Gestão Financeira** - esta área de auditoria está ligada à avaliação da movimentação dos recursos financeiros da Universidade, estando disponíveis, realizáveis ou exigíveis. Em outras palavras, é a área em que a auditoria concentra seus esforços, na avaliação de como está sendo gerido o caixa do auditado. Está inclusa, também nesta área, a avaliação das demonstrações financeiras, concentrada na verificação do atendimento às normas e aos dispositivos legais, bem como o seu reflexo ou não na realidade.

- **ÁREA: 04 - Gestão Patrimonial** - segmento da gestão comprometido com o gerenciamento das permanências de uma Unidade - os bens patrimoniais e os direitos permanentes. Neste segmento, tratam-se das aquisições, baixas, conservação, utilização e avaliação de imóveis, recursos naturais, acervos culturais etc.

- **ÁREA: 05 - Gestão de Pessoas** - serão verificadas desde a avaliação dos pagamentos de remuneração e indenizações de pessoal, passando pelos processos de admissão, cessão, licenças e afastamentos de pessoal, entre outros, e os ligados à movimentação de pessoal, processos relativos à seguridade social, dentre os quais pensões e aposentadorias concedidas a servidores. Abrangem-se,

também, as avaliações referentes aos processos de sindicância e demais processos administrativos disciplinares dos servidores da Universidade.

● **ÁREA: 06 - Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços** - compreende a auditoria dos processos de compras e almoxarifado, incluindo-se a avaliação da formalização dos processos licitatórios, a verificação dos contratos que advém desses processos, a checagem de convênios, contratos de franquia, concessão e/ou permissão, e, ainda, a verificação dos estoques.

● **ÁREA: 07 - Gestão Operacional** - a área de gestão operacional abrange as avaliações ligadas aos resultados alcançados pela Universidade, verificando-se os objetivos e metas planejadas, confrontando-os com o que foi executado, avaliando-se, ainda, o gerenciamento dos processos operacionais. Deve-se analisar como a gestão contribuiu ou não para a melhoria da eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e efetividade dos resultados alcançados e como se produziu esta ação.

VI. RECURSOS DISPONÍVEIS

a) Recursos Humanos: a auditoria é composta de:

- ✓ um servidor ocupante do cargo de Contador como Auditor-Chefe;
- ✓ um servidor ocupante do cargo de Auditor;
- ✓ um servidor ocupante do cargo de Contador.

b) Considerando três servidores que executarão a programação, já descontados os sábados, domingos, feriados e férias, inclusos, no plano, no quadro a seguir é apresentada a distribuição das horas de trabalho previstas para a equipe da Auditoria Interna:

Mês	Elsa	Luiz	Sadi	Total Horas
Janeiro/2012	88	56	120	264
Fevereiro/2012	144	144	144	432
Março/2012	176	176	176	528
Abril/2012	160	160	160	480
Mai/2012	176	176	176	528
Junho/2012	152	152	152	456
Julho/2012	72	104	104	280
Agosto/2012	184	184	184	552
Setembro/2012	152	152	152	456
Outubro/2012	168	168	168	504
Novembro/2012	152	152	152	456
Dezembro/2012	120	120	120	360
Soma	1.744	1.744	1.808	5.296

c) Recursos Materiais e Tecnológicos: a Auditoria Interna tem acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, SIAFI Gerencial, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, Sistema de Administração de Pessoal - SIAPEcad, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões – SISAC, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação - SIMEC, Sistema de Tratamento de Indícios de Irregularidades – STII, Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, Sistema de Orçamento e Gestão – SIORG/UTFPR, Diário Oficial da União, Internet, PPA, LDO, LOA, regulamentações e normas internas.

d) Despesa da Auditoria Interna (excluída a remuneração de pessoal): a despesa prevista para o exercício de 2012 é de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais), nos seguintes elementos:

✓ Diárias	R\$ 10.000,00
✓ Passagens	R\$ 6.000,00
✓ Treinamentos	R\$ 4.000,00
✓ Equipamentos de Informática	R\$ 4.000,00
✓ Livros e Periódicos	R\$ 1.000,00
✓ Outras despesas	R\$ 3.000,00

VII - FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna foi elaborado com base nas legislações vigentes, normas internas, procedimentos e diretrizes adotadas pela Instituição.

A planificação dos trabalhos de auditoria foi pautada também nos seguintes fatores:

- ✓ efetivo de pessoal lotado na auditoria interna;
- ✓ tempo decorrido desde a última auditoria realizada;
- ✓ materialidade, baseada no volume da área em exame;
- ✓ observações efetuadas, no transcorrer do exercício;
- ✓ fragilidades nos controles internos;
- ✓ representatividade dos exames, que segue o método não-probabilístico descrito no capítulo VI da IN SFC 01/2001.

As avaliações dos resultados dos trabalhos executados, anteriormente, bem como as sugestões feitas pelas unidades auditadas serviram de subsídios à definição das atividades propostas.

VIII. UNIDADES ENVOLVIDAS

Durante os trabalhos de auditoria, previstos para o exercício de 2012, serão envolvidos os Órgãos Executivos da UTFPR.

IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PAINTE, ora apresentado, contempla o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012, e o tempo necessário para a preparação e atualização do programa a ser aplicado, e, quando couber, a elaboração de relatórios.

Para propiciar a avaliação do cumprimento das metas previstas no plano plurianual e na lei de diretrizes orçamentárias, o PAINTE está dividido por programas e ações desta UTFPR.

As determinações do Tribunal de Contas da União e as recomendações da Controladoria-Geral da União permanecem sendo monitoradas e são objetos de contínuo acompanhamento, sempre recomendando e buscando a aplicação de procedimentos para a correção, indicando nos Relatórios produzidos o acompanhamento das recomendações propostas.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de algum fator que prejudique a sua realização na data estipulada, tais como: greves, treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, CGU/PR e à Administração da UTFPR.

X. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT

X.1. PROGRAMA: 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

X.1.1. AÇÃO 0089.0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis – R\$ 34.579.997,00								
Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Aposentadoria	Concessão de proventos indevidos ou não concedidos	DIRGEP COGERH	Julgamento legal dos atos pelo TCU	Análise prévia de todas as aposentadorias iniciais concedidas no exercício de 2012	Anual	AUDIN	160
02	Pensão	Concessão de pensão a pessoa sem direito ou valores indevidos	DIRGEP COGERH	Julgamento legal dos atos pelo TCU	Análise prévia de todas as pensões iniciais concedidas no exercício de 2012	Anual	AUDIN	40
03	Alterações das aposentadorias e Pensões	Revisão, atualização e alteração incorreta dos proventos e pensões originados nos anos anteriores	DIRGEP COGERH	Regularidade das aposentadorias e pensões	Análise prévia dos valores retroativos superiores a R\$ 10.000,00; e os inferiores, sem parametrização, após o pagamento	Anual	AUDIN	120
04	Processos de exercícios anteriores	Pagamento de vantagens indevidas a aposentados e pensionistas	DIRGEP COGERH	Regularidade dos pagamentos relativos a outros exercícios	Análise prévia dos pagamentos superiores a R\$ 10.000,00	Anual	AUDIN	80

X.2. PROGRAMA: 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS.

X.2.1. AÇÃO 0901.0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) – R\$ 1.692.262,00								
Considerando que os créditos para o cumprimento de sentença judicial são incluídos no orçamento da UTFPR e posteriormente consignados ao Poder Judiciário, não está prevista nenhuma ação da Auditoria Interna.								

X.2.2. AÇÃO 0901.00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – R\$ 186.149,00

A Previdência, igualmente às Sentenças Judiciais, é incluída no orçamento da UTFPR e posteriormente consignada ao Poder Judiciário, motivo pela qual não está prevista nenhuma ação da Auditoria Interna.

X.3. PROGRAMA: 2030 – EDUCAÇÃO BÁSICA.

X.3.1. AÇÃO 2030.20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – R\$ 23.620,00

Considerando que a materialidade é muito pequena, não está prevista pela Auditoria Interna inspeção desta Ação.

X.4. PROGRAMA: 2032 – EDUCAÇÃO SUPERIOR – GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

X.4.1. AÇÃO 2032.20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão – R\$ 479.871,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Licitações, inexigibilidades e dispensas	Aquisição de material e serviço por valor superior ao de mercado ou ausência de interesse público	PROPLAD DIRPLAD PROPPG DIRPPG	Regularidade dos procedimentos licitatórios, preços competitivos e que atendem as necessidades da Instituição	5% do valor das licitações inexigibilidades e dispensas	Anual	AUDIN Câmpus	30
02	Projeto apoiado	-	-	Cumprimento das metas físicas e financeiras	-	Dez/12	AUDIN	04

X.4.2. AÇÃO 2032.20RK – Funcionamento das Universidades Federais – R\$ 56.292.433,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Licitações, inexigibilidades	Aquisição de material e serviço por valor superior ao de mercado ou	PROPLAD DIRPLAD	Regularidade dos procedimentos licitatórios,	5% do valor das licitações inexigibilidades e dispensas	Anual	AUDIN Câmpus	200

	e dispensas	ausência de interesse público		preços competitivos e que atendem as necessidades da Instituição				
02	Contratos continuados	Preços contratados incompatíveis com os de mercado; prestação de serviços de baixa qualidade e falta de fiscalização	PROPLAD DIRPLAD	Contrato formalizado adequadamente, serviços efetivamente prestados e fiscalizados	Análise prévia das contratações firmadas e seus respectivos aditivos a partir da Portaria SLTI 7/2011	Anual	AUDIN Câmpus	300
03	Diárias no país e no exterior	Concessão indevida, a maior ou sem comprovação	PROPLAD DIRPLAD	Regularidade das concessões e prestação de contas	10% das concessões de diárias	Anual	AUDIN	80
04	Passagens no país e no exterior	Valores acima do preço de mercado ou pagamento indevido	PROPLAD DIRPLAD	Regularidade da solicitação, uso e pagamento	5% dos valores pagos	Anual	AUDIN	80
05	Contratação de estagiários	Estágios internos irregulares que caracterizam vínculo empregatício	DIRGEP COGERH	Comprovar a regularidade das contratações de estagiários	Estagiários em atividade em um determinado mês	Anual	AUDIN	40
06	Telefonia fixa e móvel	Custo excessivo com serviços de telefonia para atendimento de interesse pessoal	PROPLAD DIRPLAD	Uso dos serviços de acordo com as normas internas	Faturas de um determinado mês	Anual	AUDIN Câmpus	60
07	Energia elétrica	Gasto desnecessário com energia elétrica	PROPLAD DIRPLAD	Controles internos apropriados	Faturas de um determinado mês	Anual	AUDIN Câmpus	40
08	Aluno matriculado	-	-	Cumprimento das metas físicas e financeiras	-	Dez/12	AUDIN	04

X.4.3. AÇÃO 2032.4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior – R\$ 9.029.558,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Programas de assistência ao estudante	Assistência a alunos que não cumprem os regulamentos dos programas	PROGRAD DIRGRAD PROPLAD DIRPLAD	Atendimento exclusivo aos alunos que necessitam de atendimento	5% dos desembolsos	Anual	AUDIN Câmpus	80
02	Aluno assistido	-	-	Cumprimento das metas físicas e financeiras	-	Dez/12	AUDIN	04

X.4.4. AÇÃO 2032.8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI – R\$ 26.776.555,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Licitações, inexigibilidades e dispensas	Contratação de obra, material e serviço por valor superior ao de mercado ou ausência de interesse público	PROPLAD DIRPLAD	Regularidade dos procedimentos licitatórios, preços competitivos e que atendem as necessidades da Instituição	10% do valor das licitações inexigibilidades e dispensas	Anual	AUDIN Câmpus	120
02	Obras concluídas	Contratação de aditivos sem fundamentação e sem regularização nos órgãos competentes	PROPLAD DIRPLAD	Regularização das obras concluídas, em especial habite-se, registro de imóveis e SPIUnet	100% das obras concluídas com recursos do Reuni	Anual	AUDIN Câmpus	120
03	Vaga disponibilizada	-	-	Cumprimento das metas físicas e financeiras	-	Dez/12	AUDIN	04

X.5. PROGRAMA: 2109 – PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

X.5.1. AÇÃO 2109.2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes – R\$ 5.760.000,00

Considerando que a materialidade é muito pequena, não está prevista pela Auditoria Interna inspeção desta Ação.

X.5.2. AÇÃO 2109.2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados – R\$ 456.000,00

Considerando que esse benefício passou a ocorrer automaticamente pelos dados cadastrais do SIAPE e, pelo baixo número de inconsistências confirmadas na auditoria realizada no ano de 2011, não está previsto novo exame nesta ação.

X.5.3. AÇÃO 2109.2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados – R\$ 1.008.000,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
-------------	-------------------	----------------------------	-------------------	---	--------------------------------	-------------------------	-------	--------------------------

01	Auxílio-Transporte	Concessão do benefício sem a comprovação do uso do transporte, exceto por decisão judicial	DIRGEP COGERH	Manter o auxílio aos servidores que utilizam o transporte coletivo	Todas as concessões, superiores a R\$ 300,00, de determinado mês	Mai/12	AUDIN Câmpus	80
02	Servidor beneficiado	-	-	Cumprimento das metas físicas e financeiras	-	Dez/12	AUDIN	04

X.5.4. AÇÃO 2109.2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados – R\$ 10.440.000,00

Considerando que esse benefício ocorre automaticamente pelos dados cadastrais do SIAPE e, no ano de 2011, mesmo não previsto, foram examinados as concessões, com apenas quatro achados, não está previsto nova inspeção nesta ação.

X.5.5. AÇÃO 2109.20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos – R\$ 467.460,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Exames médicos periódicos dos servidores	Licenças médicas, acidentes de trabalho, aposentadorias por invalidez e readaptações funcionais	DIRGEP COGERH	Ações em saúde e segurança do trabalho do servidor público	5% dos servidores ativos	Anual	AUDIN Câmpus	80
02	Servidor beneficiado	-	-	Cumprimento das metas físicas e financeiras	-	Dez/12	AUDIN	04

X.5.6. AÇÃO 2109.00H1 – Pagamento de Pessoal Ativo da União – R\$ 212.206.134,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Folha de pagamento de servidores e substitutos	Pagamentos indevidos aos servidores e substitutos	DIRGEP COGERH	Regularidade das vantagens concedidas sem parametrização	100% da folha de pagamento de um determinado mês	Anual	AUDIN Câmpus	200
02	Decisões Judiciais	Divergência entre a decisão judicial e o pagamento	DIRGEP COGERH	Cumprimento pleno das decisões judiciais	Todas as decisões judiciais iniciadas no exercício	Anual	AUDIN	80

03	Abono de permanência	Concessão do abono sem atendimento da legislação	DIRGEP COGERH	Regularidade das concessões de abono de permanência	Todas as concessões iniciadas no exercício	Anual	AUDIN	160
04	Processos de exercícios anteriores	Pagamento de vantagens indevidas a servidores	DIRGEP COGERH	Regularidade de todos os pagamentos de outros exercícios	Análise prévia dos valores superiores a R\$ 10.000,00 por servidor	Anual	AUDIN	100
05	Controle de frequência dos Téc-Administ.	Descumprimento da jornada de trabalho ou de horas extras sem controle	DIRGEP COGERH	Cumprimento da jornada de trabalho e controles internos apropriados	5% dos servidores administrativos	Anual	AUDIN Câmpus	40
06	Atividades de docentes	Docentes sem registro ou com baixa produtividade que comprometem os indicadores da Instituição	PROGRAD DIRGRAD	Mensurar a produtividade da área acadêmica por meio do RAD	Todos os docentes da Instituição	Anual	AUDIN Câmpus	200
07	Acúmulos de cargos	Baixa produtividade e pagamentos irregulares	DIRGEP COGERH	Servidores com carga horária compatível com seu cargo	Acompanhamento das notificações do STII	Anual	AUDIN	40
08	Ajuda de custo	Pagamentos de vantagens sem as comprovações	DIRGEP COGERH	Regularidade de todos os pagamentos de ajuda de custo	Análise prévia das concessões do exercício	Anual	AUDIN	60
09	SISAC/TCU	Atos de nomeação e desligamento não encaminhados para apreciação	DIRGEP COGERH	Julgamento legal dos atos pelo TCU	Todos os atos ocorridos no ano de 2011	Mar/12	AUDIN	30
10	Boletim de Serviço	Atos nulos pela falta de publicação e divulgação	DIRGEP COGERH	Publicidade dos atos internos	Portarias, regulamentos e demais instrumentos de determinado mês	Anual	AUDIN	30

X.5.7. AÇÃO 2109.00IE – Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES – R\$ 50.000,00

Considerando que esta Ação é específica para pagamento de anuidade da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES e, reconhecido pelo Ministério da Educação como representante oficial das universidades federais de ensino superior (IFES) na interlocução com o governo federal, não está previsto exame nesta ação.

X.5.8. AÇÃO 2109.09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – R\$ 42.666.560,00

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
-------------	-------------------	----------------------------	-------------------	---	--------------------------------	-------------------------	-------	--------------------------

01	Encargos sociais e Fiscais	Ausência de recolhimento e multas fiscais	PROPLAD DIRGEP	Regularidade das obrigações sociais e fiscais	Folhas de pagamento de fevereiro e agosto	Mar/12 Set/12	AUDIN	80
----	----------------------------	---	----------------	---	---	------------------	-------	----

X.6. DEMAIS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

X.6.1. Suporte aos Órgãos de Controle Interno, Externo e Órgãos Superiores								
Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Suporte operacional e logístico a CGU e TCU	Auditorias deixarem de serem realizadas por falta de condições internas	TCU CGU	Suporte aos trabalhos de auditoria realizados pelo TCU e CGU	Todas as equipes de auditores do TCU e CGU	Anual	AUDIN	70
02	Plano de Providência Permanente e diligências da CGU	Informações intempestivas, determinações e recomendações sem implementação	CGU	Implementação do PPP e demais demandas da CGU	PPP, Relatórios, Solicitações de Auditoria e de Fiscalização e Notas de Auditorias	Anual	AUDIN	70
03	Acompanhar a implementação das determinações do TCU	Prejuízos financeiros à UTFPR e sanções aos gestores	TCU	Aprovação das contas dos gestores	Todas as determinações do TCU	Anual	AUDIN	40
04	Sindicâncias e Processos Administrativos	Processos não lançados no CGU-PAD e penalidades não cumpridas pelos apenados	Reitoria Câmpus	Conclusão dos processos e cumprimento das penalidades	Todos os processos iniciados ou finalizados no exercício	Anual	AUDIN	160
05	COUNI e Conselhos Superiores Especializados	Não atendimento às recomendações e resoluções dos colegiados	Conselhos	Acompanhamento dos atos da Gestão no desenvolvimento das recomendações e resoluções	Normativos vigentes no exercício	Anual	AUDIN	76

X.6.2. Prestação de Contas Anual								
Nº. da Ação	Descrição da	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da	Objetivos da Auditoria	Escopo do Trabalho (amplitude)	Crono-	Local	Homens

	Ação		Demanda	(resultados esperados)		grama ¹		hora ²
01	Acompanha- mento da elaboração da Prestação de Contas Anual	Prestação de Contas Anual inadequada e rejeitada pela CGU e TCU	Reitoria	Em conformidade com a legislação e no prazo legal determinado	Relatório de Gestão e demais peças que compõem o processo	Fev/12	AUDIN	80
02	Parecer sobre a Prestação de Contas Anual	Ausência de informações relevantes aos órgãos deliberativos	Reitoria	Subsídios aos órgãos de controle e fiscalização, COPLAD e COUNI	Análise das peças que compõem o Processo de Contas de 2011	Fev/12	AUDIN	40

X.6.3. Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, Relatório de Atividades de Auditoria Interna – RAIN T, Regimento Interno e *Check-list*

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Crono- grama ¹	Local	Homens hora ²
01	Elaboração do RAIN T 2011	Relatório elaborado sem informações das áreas críticas da Instituição	CGU	Relato das atividades realizadas em função das ações planejadas ou não planejadas	Confronto entre as ações planejadas e o executado	Jan/12	AUDIN	140
02	Elaboração do PAINT	Opção por áreas menos relevante em detrimento de outras mais significativas	CGU	Planejamento de ações nas áreas relevantes e deficientes	Todas as gestões da UTFPR	Out/12	AUDIN	80
03	Elaboração do Regimento Interno	Atuação sem indicação Institucional	AUDIN	Definição clara da organização e o funcionamento da Auditoria Interna	Auditoria Interna	Jul/12	AUDIN	80
04	Elaboração de <i>Check-list</i>	Falhas nos processos de auditorias	AUDIN	Padronização e fortalecimentos dos papéis de trabalho	Auditoria Interna	Jan/12 Fev/12	AUDIN	100

X.6.4. Convênios e Descentralização de Crédito

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Crono- grama ¹	Local	Homens hora ²
-------------	----------------------	----------------------------	----------------------	--	--------------------------------	------------------------------	-------	-----------------------------

01	Prestação de Contas de créditos recebidos de órgãos públicos	Falhas na celebração, execução e prestação de contas	PROPLAD DIRPLAD	Cumprimento das metas físicas e financeiras na forma da IN 01/97	Análise prévia dos processos de prestação de contas a ser encaminhados aos órgãos públicos	Anual	AUDIN Câmpus	140
02	Prestação de Contas de créditos concedidos	Falhas na celebração, execução e prestação de contas	PROPLAD DIRPLAD	Cumprimento das metas físicas e financeiras na forma da IN 01/97	Análise das prestações de contas antes da sua aprovação	Anual	AUDIN Câmpus	20

X.6.5. Receitas próprias

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Cobrança de taxas	Dispensa de taxas aprovadas pelo COPLAD e COUNI	PROPLAD DIRPLAD	Cumprimento dos normativos e controle apropriado	5% das receitas recebidas	Anual	AUDIN Câmpus	80
02	Cessão de Espaço	Concessão de espaço público sem cobrança de taxa	PROPLAD DIRPLAD	Concessão sem amparo legal	30% das concessões de espaços	Anual	AUDIN Câmpus	80
03	Instrumentos firmados com a Fundação de Apoio	Apropriação pela Fundação de receitas da UTFPR	Reitoria Câmpus	Cumprimento das legislações e normativos internos	Análise das prestações de contas antes da sua aprovação	Anual	AUDIN Câmpus	120

X.6.6. Registro Contábil

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Registros contábeis	Apresentação do Balanço e Demonstrativos com informações errôneas	PROPLAD DIRPLAD	Contabilidade que demonstre a adequada situação patrimonial	Balancete contábil do SIAFI	Jul/12 Nov/12	AUDIN	120
02	Restos a Pagar	Manter em Restos a Pagar saldos não previstos na legislação	PROPLAD DIRPLAD	Atendimento à Lei 4.320/64 e Decreto 93.872/86	Balancete	Anual	AUDIN	40

X.6.7. Almoxarifado e Patrimônio								
Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Almoxarifado	Falta de controle ou controle inadequado, má conservação, aquisição de produtos sem utilidade, roubos e desvios	PROPLAD DIRPLAD	Controles físicos e administrativos que permitam atender as necessidades dos setores	Por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância e grau de risco	Anual	AUDIN Câmpus	60
02	Bens Móveis	Falta controle sobre os bens ou controle inadequado, mau conservação, utilização e extravio	PROPLAD DIRPLAD	Avaliar a confiabilidade e a fidedignidade dos registros, localização e movimentação	Por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância e grau de risco	Anual	AUDIN Câmpus	120
03	Reavaliação e Depreciação	Conformidade Contábil com restrição	PROPLAD DIRPLAD	Manter atualizado o valor dos bens patrimoniais	Por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância e grau de risco	Anual	AUDIN Câmpus	40
04	Bens Imóveis	Manutenção inadequada ou instalações sem uso	PROPLAD DIRPLAD	Instalações que atendam as necessidades institucionais	Avaliar as condições de manutenção das instalações físicas	Anual	AUDIN Câmpus	80
05	Transportes	Uso irregular de veículo oficial	PROPLAD DIRPLAD	Desempenho e manutenção dos veículos apropriados	Por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância e grau de risco	Anual	AUDIN Câmpus	40

X.6.8. Participações Especiais								
Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Comissões de trabalho designados pela Reitoria	-	Reitoria	Contribuir na solução de problemas ou na normatização de processos	Cinco comissões	Anual	AUDIN	100
02	Contribuir na padronização de processos	Processos irregulares e/ou inadequados	Reitoria Câmpus	Capacitação e/ou padronização de processos nos diversos câmpus	Três processos	Anual	AUDIN	80

03	Reuniões da Reitoria, Pró-Reitorias e Coplad	-	Reitoria Câmpus	Contribuir na solução de problemas ou na normatização de processos	-	Anual	Reitoria Câmpus	100
----	--	---	-----------------	--	---	-------	-----------------	-----

X.6.9. Divulgação de informações e atendimento a consultas das Unidades da UTFPR

Nº. da Ação	Descrição da Ação	Avaliação Sumária - Riscos	Origem da Demanda	Objetivos da Auditoria (resultados esperados)	Escopo do Trabalho (amplitude)	Cronograma ¹	Local	Homens hora ²
01	Divulgar normativos inerentes à atividade de auditoria	Apresentação de falhas na execução das atividades	Reitoria Câmpus	Fortalecer a gestão e a padronização dos procedimentos	Diário Oficial da União, páginas eletrônicas, recomendações e decisões da CGU e TCU	Anual	AUDIN	40
02	Atualização do site da AUDIN	Morosidade e custo para a organização de arquivos	AUDIN	Consulta dos relatórios e legislações pela Reitoria e os Câmpus	Legislações e relatórios da AUDIN, CGU e TCU	Anual	AUDIN	20
03	Dirimir dúvidas	Falhas na execução das atividades	Reitoria Câmpus	Fortalecer a gestão e a padronização dos procedimentos	Consultas recebidas da Reitoria e câmpus	Anual	AUDIN	96

X.6.10. Treinamentos

Nº.	Descrição da Ação	Justificativa	Cronograma	Local	Homens hora ²
01	Participação do FONAI/MEC	Importante instrumento de fortalecimento da Auditoria Interna, disseminando as melhores práticas e a busca pela uniformização de procedimentos	Mai/12 Out/12	Definir	80
02	Ações de Capacitação	Aprimoramento técnico com a participação em cursos, seminários e fóruns dentre outros, para o acompanhamento dos normativos que regem a administração pública	Anual	Definir	150

¹ Não foi indicado o início e término dos trabalhos porque a atuação ocorrerá previamente à confirmação dos atos, ou porque a atuação ocorrerá em períodos de comum acordo com a Reitoria e os câmpus. ² Os recursos humanos e os materiais disponíveis estão detalhados no Item VI deste PAINT.

Os trabalhos desenvolver-se-ão ao longo do exercício, na própria sala da Auditoria Interna e podendo se estender nos doze Câmpus. O escopo e o período de realização das auditorias serão diferentes em cada um dos Câmpus, uma vez que serão consideradas as ocorrências anotadas nos últimos exercícios.

Curitiba, 12 de dezembro de 2011

Sadi Daronch
Chefe da Auditoria Interna